

CONFERÊNCIA

Plano de Ação Regional – Algarve 2014-2020
Desafios Regionais no contexto da Europa 2020

Recursos Humanos: Desafios para uma Região Inclusiva

A. Oliveira das Neves, IESE



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DO EMPREGO



ALGARVE 21
PROGRAMA OPERACIONAL



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Recursos Humanos: Desafios para uma Região Inclusiva

Estrutura de Apresentação

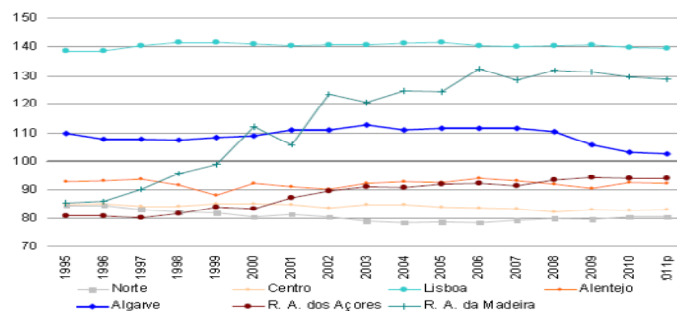
- 1. Paradoxos e dualismos regionais**
- 2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema**
- 3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020**

A. Oliveira das Neves, IESE

1. Paradoxos e dualismos regionais

- **Paradoxo nominal:** Região em transição para o clube dos ricos, a sofrer efeitos muito severos da crise e em rápido empobrecimento

O Algarve em 2011 mais pobre que em 1995



Fonte: INE, Observatório das Dinâmicas do Algarve.

1. Paradoxos e dualismos regionais

- **Paradoxo substantivo:** Região com rendimentos elevados mas com baixa intensidade em qualificação e em mobilização de conhecimento

Algarve Região com menor intensidade de I&D

Indicadores UE 2020 (I&D em % do PIB – 2009)	
Grande Objetivo UE	3,0%
Base UE27	2,0%
Objetivo Portugal	2,7 – 3,3%
Base Portugal	1,6%
Base Algarve	0,5%

1. Paradoxos e dualismos regionais

- ✓ **Reduzida capacidade e apetência empresarial para a incorporação de ativos com formação avançada**, agravando a tendência de crescimento absoluto do desemprego (e do Desemprego de Longa Duração) nos segmentos dotados de habilitação média e superior, p. e., jovens.
- ✓ **Situações de pobreza e exclusão social acentuadas** pela redução do período sazonal ativo e associadas aos desequilíbrios territoriais e pela vulnerabilidade social (p.e., pessoas sem-abrigo), para as quais não existe resposta e que não têm acesso às medidas de proteção).
- ✓ **Surgimento de novas formas de pobreza** para as quais as respostas tradicionais não estão capacitadas.

1. Paradoxos e dualismos regionais

Ciclo de empobrecimento

- ✓ A resposta de “desvalorização nominal” dos salários parece estar a ser a resposta.
- ✓ Isto pode explicar problemas de pobreza emergentes no Algarve e na Madeira.

Incidência de trabalhadores a receber a RMMG(*), por região do estabelecimento

	2007	2008	2009	2010	Variação
Total	10,8	11,8	15,2	15,5	44%
NUTS II Estabelecimento					
Norte	14,0	15,1	20,3	20,3	45%
Centro	11,7	12,6	16,0	16,5	41%
Lisboa	7,4	8,3	10,0	10,0	35%
Alentejo	10,4	11,5	14,7	15,4	48%
Algarve	8,7	10,5	12,8	14,6	68%
Açores	10,9	13,3	14,8	n.d.	36%
Madeira	5,3	8,4	10,3	12,3	132%

Fonte: Documento sobre abordagens territoriais, *Zonas afetadas pela pobreza ou grupos alvo em risco de exclusão*. Doc. Trabalho Acordo Parceria PT 2014-2020, GT MSSS, Janeiro 2013.

(*) Retribuição Mínima Mensal Garantida

1. Paradoxos e dualismos regionais

Uma pequena região assimétrica, com problemas complexos

- Acentuada assimetria na ocupação do território (aividades, pessoas e empregos).
- Elevada rotação no emprego, com implicações na gestão de expetativas .
- Pressão do mercado de trabalho e quebra de rendimentos a forçar o abandono escolar precoce.
- Desemprego jovem e de longa duração, com dualismo na estrutura de habilitações .
- Insuficiências na conciliação da vida familiar e profissional.
- Crescimento dos novos pobres, com expressão de novas territorialidades.
- Sobreendividamento de famílias.
- Desestruturação familiar, comportamentos desviantes e situações marginais de risco que atingem, sobretudo, crianças e jovens.

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Tecido Empresarial e Empregador (Evolução 2007-2010)

CAE (versão 3.0.)	Variação Estabelecimentos	Variação Pessoal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	-23,6	-23,2
C - Indústrias Transformadoras	-18,8	-29,1
F - Construção	-33,1	-44,3
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	-17,9	-13,0
I - Alojamento, restauração e similares	-14,1	-18,3
J - Actividades de informação e de comunicação	-18,8	-11,2
L - Actividades Imobiliárias	-28,0	-20,3
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-25,4	-4,5
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	-55,7	-79,2
P - Educação	-32,3	-40,0
Total	-18,6	-18,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Tecido Empresarial: Dimensões-problema

- Fragmentação do tecido empresarial e reduzida base de acumulação económica (70% das empresas têm menos de 5 trabalhadores).
- Peso elevado do emprego informal na economia da Região, com reflexos negativos na estruturação do mercado de emprego.
- Reduzida sustentabilidade das iniciativas empresariais em termos de consolidação/rentabilidade económica de projetos e investimentos, com efeitos negativos potenciais sobre o emprego e a absorção de competências.
- Dinâmica de “empregos de oportunidade”, pressiona saídas precoces do sistema escolar e induz redução da qualificação média da população empregada.

A. Oliveira das Neves, IESE

9

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Tecido Empregador: Dimensões-problema

- Reduzida fixação de competências escolares de base técnica pelo tecido empresarial.
- Tendência de crescimento do desemprego absoluto e relativo (nos segmentos dotados de habilitação média e superior).
- Índices persistentes de desemprego de pessoal qualificado, situação predadora de competências, com reflexos na migração de recursos humanos formados na Região.
- Resultados insatisfatórios das políticas ativas de emprego (p.e., educação, formação de jovens e de adultos e reconversão profissional).
- Relativo crescimento do volume de inscritos reflete menor capacidade de absorção sazonal; dificuldade de integração dos jovens diplomados; não renovação de contratos precários; e redução da dinâmica dos estágios profissionais.
- Elevada rotação emprego/desemprego (peso da procura de novo emprego) estabelece grande pressão sobre subsídio de desemprego e apoios à contratação.

A. Oliveira das Neves, IESE

10

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Indicadores Educação/Formação

	EU 27		Portugal		Algarve	
	2007	2011	2007	2011	2007	2011
Aprendizagem ao Longo da Vida (% da população com idade entre os 25 e 64 anos que participa em ações de educação e/ou formação)	9,3	8,9	4,4	11,6	3,6	10,8
Taxa de abandono precoce de educação e formação	15,1	13,5	39,9	23,2	36,6	26,0

Fonte: Eurostat.

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Taxa de Emprego e Desemprego

NUT II	Taxa de Emprego*		Taxa de Desemprego	
	2012	Variação 2007-2012	2012	Variação 2007-2012
Portugal	51,4	-10,8	15,7	96,3
Norte	52,1	-8,9	16,1	71,3
Centro	54,2	-14,4	12,0	114,3
Lisboa	49,2	-11,2	17,6	97,8
Alentejo	48,1	-7,3	15,9	89,3
Algarve	50,7	-10,4	17,9	167,2
R. A. Açores	50,5	-7,3	15,3	255,8
R. A. Madeira	51,9	-9,9	17,5	157,4

*Mais de 15 anos.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2007 e 2012.

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Evolução da Taxa de Desemprego, por NUT II

NUT II	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Portugal	8,0	7,6	9,5	10,8	12,7	15,7
Norte	9,4	8,7	11,0	12,6	13,0	16,1
Centro	5,6	5,4	6,9	7,7	10,3	12,0
Lisboa	8,9	8,2	9,8	11,3	14,1	17,6
Alentejo	8,4	9,0	10,5	11,4	12,4	15,9
Algarve	6,7	7,0	10,3	13,4	15,6	17,9
R. A. Açores	4,3	5,5	6,7	6,9	11,5	15,3
R. A. Madeira	6,8	6,0	7,6	7,4	13,8	17,5

Fonte: INE, *Inquérito ao Emprego*.

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Indicadores de Desemprego

	Algarve			Portugal		
	2007	2012	Variação	2007	2012	Variação
Taxa de desemprego	6,7	17,9	167,2	8	15,7	96,3
Masculino	6,2	18,7	201,6	6,6	15,7	137,9
Feminino	7,3	17	132,9	9,6	15,6	62,5
15 e mais anos	6,7	17,9	167,2	8	15,7	96,3
Dos 15 aos 24 anos	19,7	40,3	104,6	16,6	37,7	127,1
Dos 25 aos 34 anos	7,4	22,2	200,0	9,8	18,1	84,7
Dos 35 aos 44 anos	4,2	14	233,3	6,7	13,4	100,0
Com 45 e mais anos	5,2	14,5	178,8	5,6	11,5	105,4

Fonte: INE, *Inquérito ao Emprego*, 2007 e 2012.

2. Desafios da Inclusão Social: Dimensões - problema

Indicadores de Desemprego (situação relativa ao mês de Janeiro de 2013)

	Algarve			Continente		
	2007	2013	Variação	2007	2013	Variação
Género	100,0	100,0	129,2	100,0	100,0	58,2
Homens	39,8	51,6	196,6	42,1	49,3	85,5
Mulheres	60,2	48,4	84,5	57,9	50,7	38,4
Tempo de Inscrição	100,0	100,0	129,2	100,0	100,0	58,2
< 1 ano de inscrição	82,3	71,5	99,2	59,7	58,6	55,3
1 Ano e mais tempo de inscrição	17,7	28,5	268,4	40,3	41,4	62,6
Total nível de habilitação	100,0	100,0	129,2	100,0	100,0	58,2
< 1º Ciclo E.B.	5,9	9,6	271,5	5,3	5,0	49,2
1º Ciclo E.B.	25,1	18,9	72,5	31,9	21,1	4,5
2º Ciclo E.B.	18,6	15,5	90,6	19,3	16,3	33,8
3º Ciclo E.B.	22,7	22,6	128,5	17,7	21,1	88,4
Secundário	21,2	24,6	166,4	16,4	23,8	129,6
Superior	6,5	8,8	211,2	9,4	12,8	113,8

Fonte: IEFP, Estatísticas Mensais - Janeiro, 2007 e 2013.

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

- ✓ Estratégia Europa 2020: **Crescimento Inclusivo** – *Promover a participação no mercado de trabalho e uma maior coesão social e territorial* – centralidade do Emprego, ação concertada a nível europeu, nacional, regional e local.
- ✓ Prioridades de Investimento do Objetivo temático 9 (Promover a Inclusão social e combater a pobreza).
- ✓ Identificação de Prioridades territoriais de intervenção para as organizações da economia social, com melhoria do capital humano, da cobertura e qualidade dos serviços e da sustentabilidade das instituições.
- ✓ Reforço do capital social através da melhoria da qualidade das redes e parcerias.

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Objetivos associados ao Ciclo de Programação 2014-2020 com interesse para o Emprego

[Objetivo Emprego – Condições *ex-ante*]

- ✓ O acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, incluindo iniciativas locais de emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores.
- ✓ Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas.
- ✓ Modernização e reforço das instituições do mercado de trabalho, incluindo ações destinadas a reforçar a mobilidade laboral transfronteiras.
- ✓ Envelhecimento ativo e saudável.
- ✓ Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança.

[Ativação territorializada das Medidas de Política de Emprego]

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Objetivos associados ao Ciclo de Programação 2014-2020 com interesse para a Inovação e o Emprego

[Objetivo Emprego – Critérios de Cumprimento]

- ✓ Os serviços de emprego estão habilitados a realizar e desenvolvem:
 - serviços personalizados e aplicação de medidas precoces ativas e preventivas no domínio do mercado de trabalho, que estão abertas a todos os que procuram emprego;
 - antecipação e aconselhamento sobre as oportunidades de emprego criadas no longo prazo graças às mudanças estruturais do mercado de trabalho, tais como a transição para uma economia de baixo carbono;
 - informação transparente e sistemática sobre a criação de novos empregos.
- ✓ Os serviços de emprego criaram redes com empregadores e entidades formadoras.

[Redes e parcerias para a ativação das Medidas de Política de Emprego]

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Objetivos FSE para o período 2014 a 2020

- ✓ Melhorar as Oportunidades de Emprego.
- ✓ Promover a Educação e a Aprendizagem ao Longo da Vida.
- ✓ **Reforçar a Inclusão Social.**
- ✓ **Contribuir para Combater a Pobreza.**
- ✓ Desenvolver a capacidade institucional da Administração Pública.

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Objectivo temático 9 (Promover a inclusão social e combater a pobreza)

- Inclusão activa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade (FSE);
- Integração de comunidades marginalizadas tais como os ciganos (FSE);
- Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual (FSE).

Orientação da Estratégia Europa 2020

- Melhoria do acesso a serviços sustentáveis - qualidade a preços comportáveis (FSE);
- Promoção da economia social e das empresas sociais- emprego e competências (FSE);
- Estratégias de Desenvolvimento Local lideradas pelas comunidades locais -DLBC (FEADER/FEAMP);
- Investimento na saúde e infraestruturas sociais para o desenvolvimento local, a redução das desigualdades de saúde e transição de serviços institucionais para os de base comunitária (FEDER);
- Regeneração física, económica e social das zonas urbanas e rurais desfavorecidas (FEDER);
- Apoio às empresas sociais (FEDER).

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Objetivos FSE para o período 2014 a 2020

[Linhas de Reforço do Papel do FSE]

- ✓ Atribuição de um capital mínimo do Orçamento a cada categoria de regiões que será superior ao valor anterior (40 % para as regiões em transição).
- ✓ Opção de concentrar o FSE num número limitado de objetivos e prioridades de investimento, em conformidade com a Estratégia Europa 2020 e com vista a aumentar o seu impacto e alcançar massa crítica.
- ✓ Atribuição de um capital mínimo de 20 % do FSE a ações de **Inclusão social**.
- ✓ Ênfase no combate ao desemprego dos jovens, no apoio ao envelhecimento ativo e saudável e aos grupos mais desfavorecidos e comunidades marginalizadas.
- ✓ Maior apoio à **Inovação social** - ensaios e extrapolação de soluções inovadoras para dar resposta às necessidades sociais, p.e., para apoiar a inclusão social.

3. Perspetivas para o Crescimento Inclusivo no contexto da Estratégia Europa 2020

Orientações relevantes para a (re)Qualificação dos Recursos Humanos e para a Promoção do Emprego no Algarve

- ✓ Modernização das atividades tradicionais e fomento das atividades emergentes.
- ✓ Sustentabilidade das iniciativas empresariais - recursos de financiamento para o empreendedorismo de base local centrado em competências.
- ✓ Organização em fileira das atividades compreendidas nas intervenções de qualificação urbana e ambiental.
- ✓ Dinamização das economias rurais do Barrocal e da Serra Algarvia, numa perspetiva de relançamento das formas de ocupação dos territórios.